

Edição 10/12/2015

Em reuniões no CCBS e no CCET e com servidores técnico-administrativos, Administração Superior apresenta ações realizadas e ouve demandas e sugestões da comunidade



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, acompanhado de sua equipe administrativa, realizou nesta semana três reuniões no Campus São Carlos para apresentação do relatório parcial da gestão 2012-

2016, nos centros de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e em encontro específico com os servidores técnico-administrativos. Em encontros anteriores, a apresentação já havia sido realizada para o Conselho Universitário e para as comunidades dos campi Araras e Sorocaba. A rodada de conversas continua nesta quinta-feira, com reunião no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), às 10 horas, no Auditório do CECH, e termina na próxima segunda-feira, dia 14, às 14 horas, no Campus Lagoa do Sino.

No diálogo com os servidores técnico-administrativos, o Reitor destacou como o crescimento sem precedentes da Universidade a partir de 2008, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), foi realizado sem a reposição dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos. "É importante resgatar que, de 1996 a 2006, nós não tivemos a reposição de docentes aposentados, assim como não foram preenchidas as vagas de técnico-administrativos aposentados entre 1996 e 2010. O Banco de Professor-Equivalente e o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos foram grandes conquistas nesse sentido, ao permitirem a reposição automática, mas temos, hoje, um déficit de 386 servidores técnico-administrativos reconhecido pelo Ministério da Educação", relatou o dirigente. De outro lado, o Reitor enfatizou os esforços empreendidos ao longo da gestão para modernização da administração da Universidade, especialmente os investimentos na área de tecnologia de informação e a reestruturação organizacional e administrativa de todas as unidades vinculadas à Administração Superior. Araújo Filho destacou também a prioridade atribuída pela gestão ao envolvimento e participação dos servidores técnico-administrativos na gestão e em processos de tomada de decisão – exemplificando essa prioridade com a realização dos [Fóruns Integração UFSCar](#) e com a criação das [Câmaras de Assessoramento Técnico do Conselho de Administração](#) – e aos investimentos em capacitação e qualificação.

Já no CCBS, a ênfase recaiu sobre o processo de federalização do Hospital Escola – agora Hospital Universitário – e o equacionamento de demandas relativas a docentes dos cursos da área da Saúde. "Das únicas 25 vagas docentes que conseguimos no Banco de Professor-Equivalente para reposição do quadro, 23 foram destinadas à área da Saúde, resultando na contratação de 47 docentes em regime de 20 horas (sendo 29 para o Departamento de Medicina, 9 para o Departamento de Terapia Ocupacional e 9 para o Departamento de Fisioterapia) e dois em regime de dedicação exclusiva (um para o Departamento de Enfermagem e um para o Departamento de Gerontologia). Em relação ao Hospital Universitário, todos conhecem as dificuldades que enfrentamos, que exigiram toda a nossa capacidade de persuasão e persistência nas negociações com a Prefeitura Municipal de São Carlos. Mas, felizmente, hoje esta é uma etapa superada, e já estamos colhendo os frutos dessa conquista", lembrou o Reitor. Reconhecendo esses esforços e avanços, os presentes à reunião registraram que essas negociações devem continuar, já que há

outros desafios a serem superados na articulação com o sistema municipal de atendimento à Saúde, especialmente frente às novas diretrizes dos ministérios da Saúde e da Educação para a formação na área. Outras sugestões apresentadas dizem respeito à segurança nos laboratórios da Instituição e à sustentabilidade.

No CCET, a questão do déficit de servidores também foi abordada, bem como a preocupação com o contingenciamento de recursos e uma possível redução no ritmo de contratações. "Tenho trazido para as reuniões a informação de que o Ministério da Educação reconhece o déficit de 386 servidores técnico-administrativos na UFSCar. É uma situação bastante grave, que está constantemente sendo negociada por meio da Andifes [Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior]. Com essa escassez que já conhecemos em nosso dia a dia, a situação se agrava ainda mais com as greves. Temos uma posição de respeitar e não interferir nos movimentos parciais, mas cobramos sempre que tanto o Ministério quanto os servidores negociem", afirmou o Reitor.

Foto: Reitor e pró-reitores na apresentação do relatório parcial da gestão 2012-2016 aos servidores técnico-administrativos (Crédito: Mariana Pezzo – AECCR/UFSCar)

Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas discute carreira com representantes dos sindicatos dos servidores técnico-administrativos e docentes

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe), vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), realizou sua terceira reunião ordinária nos dias 24, 25 e 26 de novembro, na sede da Andifes, em Brasília. Participaram do encontro do Fórum – criado em meados do ano passado – gestores de quase todas as IFES associadas à Andifes. Na abertura, estiveram presentes a Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES e a Coordenadora de Recursos Humanos das IFES do Ministério da Educação (MEC), Dulce Maria Tristão e Carmen Regina Maia, respectivamente, e o Presidente da Comissão de Recursos Humanos da Andifes (CPRH), Paulo Márcio de Faria e Silva, que é Reitor da Universidade Federal de Alenas.

Durante a reunião, foram apresentados os resultados das atividades que vêm sendo desenvolvidas nos diferentes grupos de trabalho e coordenações regionais do Fórum, como aqueles dedicados às carreiras docente e de técnico-administrativos, à temática da modernização da gestão e à integração entre os sistemas de gestão de pessoal utilizados pelo Governo Federal e pelas IFES, dentre outros. "Esta primeira gestão do Forgepe tem uma característica de estruturação e organização do Fórum. Como era nossa expectativa quando o criamos, estamos nos apropriando de questões da área de gestão de pessoas que, antes, se desenvolviam sem uma participação adequada dos gestores, como, por exemplo, a questão das carreiras", avalia o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar e Presidente do Forgepe, Mauro Rocha Côrtes.

O debate sobre as carreiras docente e dos técnico-administrativos foi, inclusive, um dos principais focos dessa reunião do Forgepe, que recebeu, na manhã do segundo dia, representantes da Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil), do Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) e da Proifes (Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior, Básico, Técnico e Tecnológico). Os representantes sindicais compartilharam com os pró-reitores suas reflexões acumuladas sobre a temática e propostas para as carreiras. Já no dia 26, o Forgepe recebeu também o Sindicato Nacional dos Técnicos de Nível Superior das IFES (Atens).

O diálogo entre a Fasubra e a Andifes deverá continuar em grupos de trabalho a serem criados para discussão da carreira e de modelo para dimensionamento da força de trabalho, dentre outros temas. "Em relação à carreira dos técnico-administrativos, nós já estamos mais adiantados no Fórum, [temos algumas propostas, inclusive de racionalização de cargos](#). No caso da carreira docente, estamos em uma fase anterior, nos apropriando desse debate, e sem dúvida o encontro com o Andes e a Proifes irá subsidiar a continuidade do trabalho no grupo do Fórum responsável por essa questão", afirma Côrtes.

UFSCar promove palestra sobre rankings universitários e sugere contribuições para indicadores de inovação



A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) da UFSCar promoveu, no dia 1º de dezembro, a palestra "Ranking das Universidades Brasileiras: Desempenho na Pesquisa e no Ensino", com o apoio do Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais (NIT/Materiais). O coordenador do ranking universitário do jornal *Folha de S. Paulo* (RUF) e Coordenador Científico da Biblioteca Digital SciELO, Rogério Meneghini, apresentou um panorama dos rankings universitários no mundo, bem como os objetivos da iniciativa coordenada pelo jornal.

Meneghini, ao lado do pesquisador Estêvão André Cabestré Gamba, também membro da equipe responsável pelo RUF, enfatizou a importância de classificar as universidades, uma vez que se observa o crescimento ano a ano de estudantes estrangeiros no Ensino Superior, que utilizam as informações para fazer suas escolhas. No mesmo sentido, segundo Meneghini, os países interessados em financiar a mobilidade internacional de seus estudantes também podem recorrer aos rankings para nortear seus investimentos. Partindo desse ponto, o coordenador do RUF levantou questões sobre o desafio de sintetizar diversos aspectos das instituições sem cometer injustiças, lidando com as imperfeições que inevitavelmente farão parte das avaliações. Completou explicando que a metodologia utilizada por sua equipe está em construção e passa por constantes ajustes para se adequar à realidade das universidades brasileiras.

A Diretora Executiva da Agência de Inovação da UFSCar, Ana Lucia Vitale Torkomian, questionou o critério adotado pelo RUF para avaliar a inovação nas universidades, composto unicamente pelo número de pedidos de registro de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Torkomian pontuou fragilidades desse indicador, observando que muitas universidades não fazem avaliação prévia dos comunicados de invenção e encaminham todos os registros que são apresentados por seus pesquisadores. Entretanto, a política do INPI é de conceder a proteção apenas àquilo que tem potencial comercial. Por isso, grande parte dos pedidos não são concedidos, ainda que o número de patentes concedidas também não seja o indicador mais adequado, uma vez que a concessão costuma ocorrer em média dez anos após o depósito do pedido.

"Um pedido de patente, antes de ser divulgado pelo INPI, passa pelo chamado período de sigilo. Assim, os dados utilizados pelo RUF para avaliar a inovação estão defasados em pelo menos 18 meses da publicação do ranking, já que essa é a duração do período de sigilo após o encaminhamento do pedido. A quantidade de licenças seria uma medida mais adequada da contribuição das universidades para a inovação, visto que é por meio delas que as patentes poderão chegar ao mercado. Mesmo licenciadas, ainda há um risco de que as patentes não gerem inovação de fato, por isso poderia ser interessante identificar, dentre as patentes licenciadas, quais as que efetivamente geraram produtos ou serviços, o que também pode ser medido pelos royalties auferidos pelas universidades", avaliou Torkomian. A Diretora destacou também que a avaliação não contempla outras modalidades de propriedade intelectual, como registros de softwares e cultivares. A partir dessa conversa, Torkomian foi convidada a contribuir para as próximas edições do ranking, discutindo com os pesquisadores formas mais eficientes de avaliar a inovação produzida nas universidades brasileiras.

Foto: Rogério Meneghini durante a apresentação sobre o RUF, na qual explicou os indicadores utilizados e recebeu sugestões (Crédito: Heber Macedo – CCS/UFSCar)

Primeiros estudantes da UFSCar participantes do Programa de Licenciaturas Internacionais recebem diploma da Universidade de Coimbra



A Universidade de Coimbra, em Portugal, enviou à UFSCar nos últimos dias os diplomas de graduação dos primeiros estudantes participantes do [Programa de Licenciaturas Internacionais \(PLI\)](#). O Programa é financiado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e promove a realização de graduação-sanduíche em universidades portuguesas por estudantes de cursos de licenciatura. Na primeira chamada, foram selecionados sete estudantes da UFSCar, dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas dos

campi São Carlos e Sorocaba, Educação Física e Letras. Ao todo, desde 2010, a UFSCar enviou 54 estudantes pelo Programa, sendo 19 para a Universidade de Aveiro e 35 para Coimbra. Com os diplomas das duas universidades em mãos, os estudantes contam que a experiência fora do País contribuiu com sua formação em diferentes aspectos e propiciou novos rumos para suas carreiras. Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, formado em Letras, conta que a oportunidade de estudar em Coimbra ampliou seus conhecimentos sobre a Língua Portuguesa, ao mesmo tempo em que teve contato com estudantes de diversas partes do mundo. "Foi bastante inesperado fazer esse intercâmbio, até porque essas oportunidades para a graduação na minha área são escassas. A Universidade de Coimbra é repleta de estudantes estrangeiros, o que me fez conhecer muitas culturas bastante diferentes da nossa e me trouxe enorme crescimento tanto pessoal quanto profissional. Como quero seguir a carreira de professor, já ter uma experiência internacional também é muito importante, além do contato com o Português de Portugal, que é uma língua diferente da falada no Brasil", afirma.

Também formada em Letras e agora aluna do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGLit) da UFSCar, Carla Laureto Hora destacou a oportunidade de cursar disciplinas específicas em Coimbra e se aprofundar em áreas nas quais tem interesse. "Pude ter contato com Estudos Personais e Estudos Clássicos, que são áreas das quais sempre gostei muito e não são fortes no currículo do meu curso. A Universidade de Coimbra possui uma enorme diversidade de áreas dentro das Letras, e fiz cursos que não poderia fazer em outro lugar", destacou.

Já Roger Carvalho de Francisco, formado em Educação Física, aproveitou a experiência para desenvolver uma pesquisa utilizando os conhecimentos das duas universidades e realizar formação em áreas específicas do esporte. Teve, também, seu rendimento acadêmico classificado entre os 3% melhores da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, recebendo prêmio da Universidade de Coimbra. "Integrei as equipes de tênis e de ciclismo da Universidade de Coimbra, onde fiz contato com pessoas de diversos países que contribuíram bastante para a minha formação. Também pude participar de um curso oferecido pela universidade portuguesa no qual colhi dados de uma escola infantil para pesquisar o momento do recreio escolar, investigando os jogos e brincadeiras realizados pelas crianças. De volta à UFSCar, escrevi a parte qualitativa da pesquisa, que já foi apresentada em congressos", relata.

Foto: Os sete estudantes da primeira chamada do PLI em Portugal, com a docente do Departamento de Biologia do Campus Sorocaba Maria Virginia Uso Guimarães, em 2010 (Crédito: Arquivo pessoal)

Núcleo de Empresas Juniores da UFSCar promove eventos para premiar iniciativas e discutir projeto de lei que regulamenta a atuação na área



Ao longo dos meses de outubro e novembro, o Núcleo UFSCar Júnior (NUJ), em parceria com o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NuEmp) e com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), organizou eventos para premiar as melhores iniciativas realizadas pelas empresas juniores da Universidade e para discutir o projeto de lei do Governo Federal que regula as atividades dessas empresas no País.

No dia 24 de outubro, mesa-redonda reuniu os integrantes das empresas juniores da Universidade para conhecer e debater o Projeto de Lei nº 8084/14, que visa regulamentar as empresas juniores nas instituições de Ensino Superior. O evento contou com a presença de Marcelo Antônio Amorim Rodrigues, da Procuradoria Federal junto à UFSCar; da Coordenadora do NuEmp, Marta Cristina Marjotta-Maistro; e de membros da diretoria da Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (Fejesp). Já em 14 de novembro, foi realizada a entrega do "Prêmio de Qualidade MEJ UFSCar", que tem como objetivo reconhecer e premiar as boas práticas das empresas juniores, incentivando a troca de experiências e o aprendizado. O Prêmio, dividido nas categorias "Projetos Externos" e "Modelo de Gestão", recebeu 11 inscrições, e, durante o evento, os seis melhores projetos foram apresentados ao público. A empresa júnior do curso de Engenharia Mecânica, a Engrenar Jr., foi a primeira colocada nas duas categorias e está também entre as finalistas do prêmio "EJ de Alto Impacto" da Fejesp, ao lado da Produção Jr. – Consultoria, do curso de Engenharia de Produção da UFSCar.

Para o Presidente do NUJ, Hugo Fellipe Cruz, estudante do curso de Ciência da Computação da UFSCar e membro da CATI Jr., o Prêmio de Qualidade busca identificar ações inovadoras em duas das principais frentes do Movimento Empresa Júnior do País. "As categorias dizem respeito aos trabalhos realizados para fora das empresas, ou seja, para clientes, e internamente, criando ou aplicando modelos mais eficientes de gestão. É importante que as boas práticas das empresas juniores fiquem registradas na UFSCar e que possam ser compartilhadas com todos os interessados nessas iniciativas. Com o Prêmio, valorizamos o trabalho dos nossos colegas e repassamos as experiências positivas, em uma excelente oportunidade de conhecer o que é feito por nossas empresas e, quem sabe, inspirar novas iniciativas", afirma o estudante.

Durante a entrega do Prêmio, o NUJ apresentou também os resultados preliminares do Diagnóstico MEJ, pesquisa aplicada junto às 24 empresas juniores da UFSCar – 17 no Campus São Carlos, seis em Sorocaba e uma no Campus Araras, reunindo 536 membros no total. A empresa mais antiga é a CATI Jr., fundada em 1993, ligada aos cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação. A mais recente é a Gerontologia UFSCar Jr., criada em 2014. A pesquisa identificou aspectos como a realização de planejamento estratégico e utilização de indicadores e metas para determinar sua efetividade, além de planejamento tático operacional, que é o responsável por transformar os objetivos em atividades a serem cumpridas, tendo respostas positivas da maioria das empresas. Segundo o Presidente do NUJ, os resultados auxiliarão o grupo a planejar as próximas atividades. "Conhecendo as empresas juniores da UFSCar podemos identificar as fragilidades técnicas e pensar em formas de resolvê-las em conjunto. O diagnóstico também é uma forma de tornar o NUJ conhecido e mostrar para as empresas que não são filiadas o trabalho que fazemos e as possibilidades que oferecemos de cooperação", avalia o estudante.

Foto: Mesa para discussão do Projeto de Lei reúne experiências sobre a regulação das empresas juniores no País (Crédito: Arquivo pessoal/NUJ)

Escritório da FAI e postos da Agência de Inovação e da Fapesp entram em operação no Campus Sorocaba

No último dia 23, entrou em operação no Campus Sorocaba o escritório da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), criado com o objetivo de identificar e dar encaminhamento às demandas do Campus no que se refere à atuação da Fundação. A FAI apoia diretamente a UFSCar no desenvolvimento e execução de projetos acadêmicos. Nesse sentido, o escritório da Fundação no Campus Sorocaba está preparado para atender os docentes, tirar suas dúvidas sobre os procedimentos necessários na elaboração de projetos e otimizar os trâmites burocráticos, agilizando processos.

Para a Diretora do Campus, Eli Angela Vitor Toso, com o escritório em funcionamento e o suporte oferecido aos professores, além do acesso facilitado à sede da FAI em São Carlos "a comunidade do Campus deve se sentir estimulada à proposição de novas atividades que estreitem, inclusive, as parcerias entre a UFSCar e a cidade de Sorocaba". Já a Diretora da FAI, Lourdes de Souza Moraes, afirma que "o ponto de apoio da FAI no Campus Sorocaba consolida as ações que já vinham sendo desenvolvidas. Essa aproximação com a comunidade acadêmica de Sorocaba vai produzir bons resultados. A Fundação está intensificando seu apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive na busca de novas oportunidades de financiamento".

Juntamente com o escritório da FAI, entram em operação também o posto da Agência de Inovação e novo ponto de apoio ao pesquisador em relação a projetos financiados pela Fapesp. O escritório da FAI no Campus Sorocaba é o primeiro fora de sede e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, no andar superior do Prédio de Gestão Administrativa. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 3229-5932.

Rádio UFSCar inicia processo de estruturação da programação para 2016



A Rádio UFSCar lançou, no último dia 2, chamada pública para seleção de programas a serem veiculados pela emissora em 2016. Esta é a segunda chamada pública com essa finalidade. A primeira foi realizada no início deste ano e selecionou propostas encaminhadas por integrantes da comunidade universitária e, também, da comunidade externa, para composição da grade de

programação veiculada ao longo de 2015.

As propostas à chamada pública poderão ser encaminhadas até as 12 horas do dia 5 de janeiro. Podem se inscrever quaisquer pessoas maiores de 18 anos, com propostas de programas em diferentes formatos – entrevistas, discotecagem, dentre outros – e, também, com diferentes durações – programas semanais, interprogramas (programetes), séries especiais etc. O regulamento e o formulário de inscrições estão disponíveis no [site da Rádio UFSCar](#). A chamada pública marca o encerramento de um ano que foi de intensas transformações na Rádio UFSCar. [A partir da instalação do Conselho Editorial da emissora, em março](#), e da nomeação de uma nova gerência para a Rádio – processos liderados pela Pró-Reitoria de Extensão –, a programação musical e jornalística da Rádio foi inteiramente reformulada, e também foram concretizadas reestruturações em sua equipe e ações de atualização e manutenção de equipamentos. Está em andamento processo que deverá resultar na transferência da torre de transmissão da Rádio para o Campus São Carlos e, conseqüentemente, no aprimoramento da qualidade da transmissão. Também está prevista a criação da "Rádio UFSCar em Rede", com a implantação de web rádios nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, no âmbito de projeto temático de extensão coordenado por Debora Burini, docente do Departamento de Artes e Comunicação e integrante do Conselho Editorial da Rádio UFSCar.

Em São Carlos, a Rádio UFSCar pode ser ouvida em 95,3 FM. Sua programação também pode ser acompanhada pela Internet, em www.radio.ufscar.br.

ConsUni: Conselho aprova Plano de Prevenção à Violência e Proteção às Pessoas e ao Patrimônio Público

O Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar, em sua 215ª Reunião Ordinária, realizada na última sexta-feira (4/12), voltou a debater a proposta de atualização do Plano de Prevenção à Violência e Proteção às Pessoas e ao Patrimônio Público, cuja primeira versão havia sido apreciada pelo Conselho em dezembro de 2014 e que, desde então, recebeu contribuições da comunidade universitária. A partir dessas contribuições, foi elaborada uma nova versão, que incorporou os consensos possíveis e levou ao Conselho os pontos em que apareciam posicionamentos conflituosos.

Na reunião, o ConsUni aprovou os eixos 1, 2 e 3 do documento, que tratam do fortalecimento das relações com a sociedade, considerando especialmente populações em situação de vulnerabilidade no município de São Carlos e região; de estratégias e ações para o fortalecimento de uma rede institucional de prevenção e combate à violência; e de estratégias e investimentos para aprimoramento das condições operacionais de proteção às pessoas e ao patrimônio. [A íntegra do documento aprovado pode ser conferida no Blog da Reitoria](#). Dentre outras medidas, consta do Plano aprovado a manutenção do controle de acesso ao Campus e a restrição da entrada a partir das 20 horas.

Em relação ao Eixo 4, que trata da realização de eventos festivos nas dependências da Universidade, foi feito, durante a reunião, relato de acontecimentos recentes, envolvendo a realização de um número crescente de festas no Campus São Carlos – no espaço conhecido como "Palquinho" –, associadas a ocorrências cada vez mais frequentes de ameaças à integridade das pessoas e do patrimônio público. O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, compartilhou com os conselheiros a informação de que, diante dessa situação, a Administração havia, na semana anterior, notificado o Diretório Central dos Estudantes (DCE) de sua responsabilidade frente ao descumprimento das normas institucionais referentes à realização de eventos festivos e ao controle de acesso ao Campus. Araújo Filho também relatou que, a partir dessa notificação, o DCE solicitou audiência com a Reitoria, que pôde ser realizada no dia 2 de dezembro "Nossa reunião com os representantes do DCE foi uma conversa muito franca, em que pudemos expor o quão insustentável e inadmissível estava a situação e os estudantes, por sua vez, demonstraram grande abertura ao diálogo e à construção conjunta de soluções. Os estudantes também informaram sua decisão de suspenderem a realização das festas no espaço sob sua responsabilidade até que seja construída uma proposta alternativa. Na reunião do ConsUni, essa postura foi reiterada, o que foi reconhecido e valorizado pelo Conselho, que deliberou pelo adiamento do debate sobre a proibição definitiva da realização de festas no Campus, para que o DCE possa promover reflexões junto aos demais estudantes, como demandado", relata o Reitor. Assim, o tema deverá voltar a ser apreciado pelo ConsUni em março de 2016.

Confira no [Blog da Reitoria](#) outros temas tratados pelo ConsUni em sua 215ª Reunião Ordinária.

CoPq: Conselho aprecia proposta do Regimento Geral das Atividades de Pesquisa

A 47ª Reunião Ordinária do Conselho de Pesquisa (CoPq) da UFSCar, realizada na última terça-feira (8/12), deu continuidade às discussões sobre o Regimento Geral das Atividades de Pesquisa na Universidade, iniciadas na última reunião.

Os conselheiros refletiram sobre a possibilidade de criar mecanismos para o registro de todas as atividades de pesquisa realizadas por integrantes da comunidade da UFSCar. Foram debatidas as dificuldades de manter registros atualizados, ao mesmo tempo em que se valorizou a oficialização também das atividades de pesquisa realizadas sem aporte de recursos por agências de fomento. Discutiu-se também o papel dos comitês de ética e a necessidade de apreciação de pesquisas que não utilizem seres vivos, prática ainda não adotada na UFSCar. Os temas serão levados aos colegiados dos Centros Acadêmicos e departamentos da Universidade pelos conselheiros e retomados na próxima reunião do CoPq, marcada para março do próximo ano. A expectativa é de

que as discussões sejam amadurecidas para que haja deliberações sobre o documento, constituindo uma versão final.

Durante a reunião, os conselheiros também apreciaram a minuta do Regimento da Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP). Para dar continuidade às discussões, a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) disponibilizará o documento em seu [site](#) e receberá contribuições de toda a comunidade acadêmica pelo e-mail propq@ufscar.br.

CoEx: Conselho apreciará resultados dos editais de Cursos de Especialização e Aciepes

A 75ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão (CoEx), que será realizada hoje (10/12) às 14 horas no Anfiteatro da Reitoria, apreciará os resultados dos editais de Cursos de Especialização e de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepes) para o primeiro semestre de 2016. Na pauta da reunião também está a apreciação da avaliação dos relatórios de programas de extensão do período 2011-2012 e das datas para envio dos relatórios do período 2013-2014. O Conselho também dará continuidade às discussões sobre o Regimento Geral da Extensão.

As pautas e atas do CoEx podem ser acompanhadas no [site da Pró-Reitoria de Extensão](#).

CoG: Conselho analisará minuta de resolução para proibição de trote e convênio internacional com universidade da Irlanda

A 57ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar irá analisar na próxima segunda-feira (14/10) a minuta de resolução para proibição do trote na Universidade, [como proposto na reunião de novembro](#). O Conselho apreciará novamente o projeto pedagógico do curso de Administração do Campus Lagoa do Sino, também dando continuidade aos debates realizados na reunião anterior. Na pauta também está a análise do Convênio de Cooperação Internacional com a Universidade de Limerk, na Irlanda, além de outros temas de rotina, como dispensa de disciplinas. A reunião acontecerá às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria.

As pautas e relatos das últimas reuniões do CoG podem ser acompanhadas no [Blog da Reitoria](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - [CCS](#)